

Sexta-Feira, 29 de Maio de 2026

Abilio acusa ex-secretário de priorizar compra de livros enquanto escolas enfrentavam falta de estrutura

Livros didáticos na mira da PF

Redação do rufandobombonews

O prefeito de Cuiabá, , voltou a criticar a gestão do ex-secretário municipal de Educação Amauri Monge e afirmou que houve uma “decisão equivocada” ao priorizar o pagamento de R\$ 21 milhões em materiais didáticos no início do ano, enquanto escolas enfrentavam dificuldades financeiras e problemas estruturais.

Durante declaração nesta quinta-feira, o prefeito disse que recebeu denúncias sobre excesso de material didático em unidades escolares e afirmou que a situação será investigada pela administração municipal.

“Eu não vou sair distribuindo livro aí só porque o cara falou uma parte sim, uma parte sim. Agora, eu recebi denúncias que muitas escolas estão cheias de material didático. Muitas escolas têm mais material do que aluno. Então, assim, a gente vai investigar essa situação”, declarou.

Abilio afirmou ainda que escolas estavam sem recursos para despesas básicas, como limpeza e manutenção, enquanto o pagamento milionário pelos livros foi realizado.

“Se fosse uma questão de colapso financeiro, por que ele pagou R\$ 21 milhões de livro no primeiro mês do ano, sendo que as escolas estavam precisando de dinheiro para comprar material de limpeza? As construtoras que estavam reformando as escolas não receberam”, criticou.

O prefeito também rebateu a versão apresentada pelo ex-secretário sobre sua saída da Pasta e afirmou que ambos sabem o verdadeiro motivo do rompimento.

“Depois que ele saiu, ele pode falar que saiu pelo motivo que quiser. Nós dois sabemos que não foi por isso”, afirmou.

Segundo Abilio, a Prefeitura irá apurar a forma como os materiais didáticos foram distribuídos e os critérios adotados pela gestão anterior para os pagamentos realizados pela Secretaria de Educação.